

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)

Programa: CIÊNCIAS NATURAIS (31033016013P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa de Pós-graduação em Ciências Naturais (PPGCN) da UENF iniciou de uma estrutura curricular de mestrado em 2003 e o doutorado em 2005, ambos no comitê de Química. Devido à interdisciplinaridade, foi recomendada a mudança de área para a Interdisciplinar, o que ocorreu em 2013.

O programa atualizou a sua estrutura passando a ter uma área de concentração CIÊNCIAS NATURAIS. Nesse sentido, as linhas de pesquisa forma atualizadas passaram a ser: 1- Ensino de Ciências, 2-Bio-orgânica e Bio-inorgânica, 3-Ciências Ambientais, e 4-Ciência e Tecnologia de Materiais. Neste item, o programa possui coerência entre as linhas de pesquisa, a área de concentração e os projetos de pesquisa do programa.

O programa demonstra no relatório que tem consciência que precisa melhorar o quadro das disciplinas, porém não tem conseguido avançar o suficiente. Há disciplinas com características de atividades laboratoriais (e de levantamento bibliográfico) sendo consideradas como créditos em disciplinas e não como créditos em preparação da Dissertação ou Tese.

Por exemplo:

1) “PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA MESTRADO” e “PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA DOUTORADO”, possuem 4 créditos cada. Caso os alunos ingressantes no programa não saibam realizar o levantamento

Ficha de Avaliação

bibliográfico, que seja mantida mas como uma única disciplina (PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA MESTRADO E DOUTORADO) e com 1 crédito apenas. Uma vez que é possível ensinar aos alunos usarem o portal da CAPES, o SCIFINDER, e outras bases de dados, em 17 horas/aulas (que é a unidade desse programa).

2) “ESTUDOS DIRIGIDOS I, II, III, IV” que sugere que o programa está usando as horas/aulas nas quais o aluno deveria desenvolver as suas atividades de pesquisa como créditos para a Dissertação/Tese.

A infraestrutura do programa é muito boa, conta com equipamentos de grande porte para desenvolver as diversas linhas de pesquisa e para desenvolver temas de pesquisa nas linhas propostas.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa terminou o quadriênio com 27 professores permanentes e 6 professores colaboradores, estando distribuídos entre professores com formação básica em química, física, biologia, engenharia química, farmácia, agronomia, engenharias, matemática e história. O programa conta ainda com 4 pós-doutores, sendo um PNPD e 3 com bolsas de verba descentralizada da FAPERJ, através de edital da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação. O programa possui docentes permanentes com elevada experiência em orientação e pesquisa mas também tem aberto espaço para jovens doutores. Isso é salutar para a ampliação e renovação do quadro. No entanto, esses novos docentes devem ter capacidade de produzir conhecimento vinculado à formação discente.

O programa manteve uma constância na sua composição. Os docentes são de áreas de atuação diversas, o que permite realizar projetos interdisciplinares.

A distribuição do corpo docente pelas linhas de pesquisa está equilibrada.

Os docentes ministram aulas em programas de licenciatura e/ou orientam alunos de iniciação científica.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O item: 3.1 - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente: gerou o índice de 1,151 que é considerado Bom.

O item 3.2 - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa e Distribuição das orientações das teses e dissertações: gerou o índice 0,670 que é Muito Bom e está bem equilibrado.

O item 3.3 - Qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação: gerou 4 tendências:

- a proporção de discentes autores em relação ao total de discentes (E/F) foi de 0,357 que é considerado Muito Bom,
- a quantidade de produtos intelectuais (artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais e produção técnica - excluindo apresentação de trabalho) de autoria discente ou egressos - 5 anos em relação ao total de discentes (G/F) foi de 0,312 que é Bom,
- o Índice de Produção Discente foi de 0,175 que é Muito Bom,
- o Índice de Produção Discente / Índice de Produção de Docentes Permanentes de 0,529 que é Muito Bom.

A qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação está de acordo com as normas da área e se enquadra no estrato Muito Bom. O programa tem incentivado a produção discente. Cabe destacar que o pagamento de serviços de tradução permitiu uma maior rapidez na preparação da produção qualificada e está rendendo frutos.

O programa tem um tempo médio de titulação para o mestrado Muito Bom, de 24 meses e mesmo para o doutorado que está mais alto, foi de 49 meses em 2013, de 41 meses em 2014, de 53,5 meses em 2015 e de 52 meses em 2016. Mas este valor não chega a ser excessivo, pois está dentro do tempo médio da área. Com isso, o tempo de formação de Mestres e Doutores foi considerado Muito Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O indicador de produção está em 1,244, o que é considerado Bom. Quando se analisa a produção de cada docente individualmente, observa-se que 15 docentes tem produção considerada Muito Boa, três enquadrados em Bom, sete em Regular e quatro abaixo do nível de nota 3. Dessa forma observamos que a produção é bem distribuída pelo corpo docente recebendo o conceito Bom.

O índice de coautoria está em 0,45, considerado Muito Bom, o que mostra uma sinergia entre o corpo de docentes.

A distribuição da publicação, descrita acima, está enquadrada em Muito Bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa tem contribuído para capacitar recursos humanos para a região e os egressos têm sido contratados em escolas e Instituto Federais. Com isso, contribui para a melhoria do ensino básico e médio. Tem influência na região e disseminado os resultados das pesquisas.

Os docentes possuem interações com diversas instituições de pesquisa do Brasil e do exterior e atrai alunos de outros países da América Latina.

O site está atualizado, as dissertações e teses estão disponíveis on line e possui página em espanhol e inglês, porém não completas como a versão em português, mas com as informações básicas para permitir que um aluno estrangeiro possa conhecer o programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade das informações fornecidas pelo relatório foi boa, mas o programa deve lembrar que quanto mais informativo for, mais fácil será encontrar as informações para poder pontuá-las.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa de Pós-graduação em Ciências Naturais da UENF tem uma Área de Concentração e quatro Linhas de Pesquisa.

A estrutura curricular vem sendo adaptada devido a mudança de área para a Interdisciplinar.

Nesse quadriênio, a quantidade de teses e dissertações defendidas, bem como a distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas e a qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores do programa estão enquadradas em Muito Bom. Além disso, Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores também é observada a partir dos critérios da Área.

A produção científica qualificada é bem distribuída pelos docentes permanentes e apresenta um índice de produtividade = 1,244, o qual é considerado Bom pela área.

Pelos motivos expostos a área recomenda manutenção da nota 4 para o programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída. O programa preenche todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.